

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
CURSO DE GESTÃO PÚBLICA**

**PROVA INDIVIDUAL 1
MÉTODO CIENTÍFICO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS
GABARITO**

Professor: Ernesto Friedrich de Lima Amaral
Disciplina: Metodologia (DCP033)
Data: 19/04/2012 (quinta-feira)
Horário: 20:50 às 22:30
Local: CAD 2; Sala C307

Esta prova avaliará o conhecimento apreendido nas sete primeiras aulas da disciplina de Metodologia (DCP 033), com base nas apresentações utilizadas em sala, bem como na bibliografia do curso (Severino, 2007: 49–66; Aranha e Martins, 2003: 155–163, 185–200, 201–212; Babbie, 1999: 35–56, 57–76; e Cohen e Franco 2000: 124–135). A prova deve ser realizada individualmente e sem nenhum tipo de consulta. Se houver qualquer tipo de consulta ou cópia, o aluno receberá nota zero. A utilização de palavras próprias nas respostas demonstra uma melhor apreensão do conhecimento apresentado no curso. Não é sugerida a simples reprodução de trechos dos capítulos e apresentações que fizeram parte das aulas. É necessário escrever o nome completo em todas as folhas entregues ao professor. As questões podem ser respondidas fora de ordem. Utilizar folha em branco e/ou esta folha para fazer a prova. É permitido ao aluno ficar com esta folha. Reclamações quanto à correção da prova somente serão aceitas por escrito com argumentação, no prazo de até uma semana após a devolução da prova corrigida pelo professor. A prova deve ser realizada à caneta preta ou azul.

Indique se as 15 afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas. Se forem falsas, explique o porquê sucintamente. Se houver indicação de resposta falsa sem explicação ou se a explicação estiver incorreta, o quesito terá avaliação nula. Cada questão vale dois pontos.

Em algumas respostas das questões, há indicação do livro e página em que se encontram as respostas corretas. O livro de Babbie é indicado por “B”. O livro de Cohen e Franco é indicado por “C”.

1. O conhecimento tradicional pensa o trabalho científico como portador de algumas características, tais como: (1) os valores morais e sociais não influenciariam os cientistas no seu trabalho investigativo (neutralidade); (2) haveria condições independentes nas investigações científicas, em que as instituições científicas estão isentas de pressões externas (autonomia); e (3) teorias são aceitas apenas em virtude de manifestarem valores cognitivos em alto grau, segundo rigorosos padrões de avaliação e com utilização de dados empíricos apropriados (imparcialidade).

VERDADEIRA

2. Há vários tipos de raciocínio utilizados na elaboração de uma hipótese, tais como: (1) redução que é a aplicação de uma teoria a um caso particular; (2) dedução que realiza observação destes fatos conhecidos para construir leis; e (3) analogia que é a combinação de redução e dedução.

FALSA

(1) dedução; (2) indução; (3) analogia: estabelecimento de relações de semelhança entre fenômenos.

3. Babbie afirma que a ciência social possui somente as seguintes características: generalista (busca de padrões gerais) e determinística (eventos possuem causas antecedentes).

FALSA

Ciência é geral: ao buscar observar e entender padrões gerais de eventos e correlações entre acontecimentos, a teoria social busca a generalização de suas conclusões.

Ciência é determinística, se baseando no pressuposto de que todos eventos possuem causas antecedentes que estão sujeitas à identificação e entendimento lógico.

Ciência é parcimoniosa: cientistas tentam descobrir as razões dos eventos, usando o mínimo possível de fatores explicativos.

Ciência é específica: cientista é preciso em seus métodos de medir o conceito.

Ciência é empiricamente verificável: formulações de leis ou equações gerais são úteis se puderem ser verificadas pela coleta e manipulação de dados empíricos.

Ciência é intersubjetiva: se houver o detalhamento dos métodos e técnicas utilizados em determinada pesquisa, outro cientista poderá replicar o estudo e alcançar resultados semelhantes

Ciência é lógica: mesmo que haja comportamentos racionais e irracionais, os cientistas sociais devem procurar entender o comportamento social racionalmente.

Ciência é aberta a modificações: nenhuma teoria social sobreviverá no longo prazo, ou seja, não se pode esperar que um achado de ciência social resista ao teste do tempo.

4. Segundo Babbie, os “humanistas”, ao contrário dos “cientistas”, buscam entender as características e determinantes dos contextos de vulnerabilidade social.

FALSA

O historiador procura entender tudo sobre um determinado evento específico, enquanto o cientista se interessa mais no entendimento geral de uma classe de eventos semelhantes, mas não idênticos. A capacidade de generalização é uma característica importante das descobertas científicas. (B.50)

5. Os exemplos do professor em sala de aula sobre análise de prontuários da secretaria de saúde e de testamentos históricos foram utilizados para explicar diferentes formas de realizar etnografia.

FALSA

Os exemplos do professor em sala de aula sobre análise de prontuários da secretaria de saúde e de testamentos históricos foram utilizados para explicar diferentes formas de realizar análise de conteúdo (exame sistemático de documentos).

6. A análise de dados existentes possui uma desvantagem que é a falácia ecológica (análise de dados individuais, levando em consideração questões de sustentabilidade ambiental).

FALSA

A análise de dados existentes tem a grande vantagem da economia, já que o pesquisador não precisa arcar com custos de amostragens, entrevistas, codificações, recrutamento... Mas esta forma de pesquisa social tem duas importantes desvantagens: (1) o pesquisador fica limitado a dados já coletados e compilados, que podem não representar adequadamente as variáveis que o interessam; (2) sempre que correlacionamos variáveis geradas a partir de dados agregados, torna-se difícil determinar se a mesma relação entre as variáveis permanece verdadeira no nível dos indivíduos, o que nos levaria ao erro da falácia ecológica. (B.72)

7. Naqueles casos em que a população-alvo não pode ser comparada com um grupo de controle, devem ser descobertas alternativas para eliminar os efeitos exteriores não atribuíveis ao projeto, com uso de modelos não experimentais. São exemplos deste tipo de análise os modelos antes e depois (dados da população-alvo anteriores e posteriores à política), modelos somente depois com grupo de comparação de outra fonte de dados (dados da população-alvo posteriores à política, comparados a dados secundários agregados) e modelos somente depois (dados da população-alvo posteriores à política).

VERDADEIRA

(C.132–135)

8. Há diversos métodos de pesquisa disponíveis aos cientistas sociais. Alguns deles são: análise de conteúdo (descrição e explicação abrangentes dos componentes de uma determinada situação social); experimento controlado (análise de dados já coletados e organizados); e observação participante (pesquisador torna-se participante no evento ou grupo social estudado).

FALSA

O estudo de caso é uma descrição e explicação abrangentes dos componentes de uma determinada situação social. O objetivo é de coletar e examinar o máximo de dados possíveis sobre o tema de pesquisa. Enquanto os outros métodos buscam a generalização, o estudo de caso busca o entendimento abrangente de um caso específico e suas peculiaridades.

Análise de conteúdo tem a vantagem de fornecer exame sistemático de materiais que geralmente são avaliados sem rigor metodológico. É preciso seguir um sistema rigoroso preestabelecido de amostragem e análise dos documentos, diminuindo a possibilidade de vieses.

No experimento controlado, é feita escolha aleatória de um grupo que receberá a política (grupo experimental ou tratamento) e do outro que não receberá a política (grupo de controle). Única diferença entre grupos é o ingresso no programa.

Análise de dados existentes é a análise de dados já coletados e organizados.

Observação participante: pesquisador torna-se participante no evento ou grupo social estudado.

9. Segundo Babbie, as regularidades encontradas por cientistas sociais possuem uma limitação: são triviais.

FALSA

Babbie afirma que Ciências Sociais são criticadas por possuírem três limitações. Porém, Babbie apresenta contra-argumentos às críticas: (1) documentar o óbvio (trivialidade) com métodos rigorosos e bem descritos é uma função valiosa de qualquer ciência, possibilitando a geração de um conjunto de informações que podem ser utilizadas por outros cientistas; (2) regularidades sociais representam padrões probabilísticos e uma relação geral entre duas variáveis não precisa ser verdadeira em 100% dos casos observáveis; e (3) possíveis regularidades sociais observadas podem ser perturbadas pela vontade consciente dos atores sociais, mas isso não ocorre tão frequentemente a ponto de ameaçar seriamente a observação de regularidades sociais.

10. Em um desenho de pesquisa quase-experimental, sendo (T1–T0) as mudanças produzidas no grupo com projeto e (C1–C0) as mudanças no grupo sem projeto, (T1–T0) inclui efeitos da política pública e externos à política, enquanto (C1–C0) representa apenas mudanças externas. Portanto, utiliza-se [(T1–T0)–(C1–C0)] na avaliação de políticas públicas para determinar os efeitos líquidos do projeto.

VERDADEIRA

11. Cientistas sociais não podem submeter seus conceitos a exame científico rigoroso, porque nas Ciências Sociais não é possível especificar claramente a natureza das medições efetuadas em cada caso. Ou seja, as definições não são avaliadas com base na utilidade (contribuição para explicação da verdade absoluta e do entendimento particular).

FALSA

Cientistas sociais podem submeter seus conceitos a exame científico rigoroso, mas para isto devem especificar claramente a natureza das medições efetuadas em cada caso. Também as definições serão avaliadas com base na utilidade – sua contribuição para a explicação e o entendimento generalizados – e não na “verdade” absoluta. (B.65)

12. Em sala de aula, a pesquisa sobre influência dos protestantes no rendimento de pessoas de baixa escolaridade foi utilizada para explicar o que é estudo de caso.

FALSA

Influência dos protestantes no rendimento de pessoas de baixa escolaridade: usado para explicar falácia ecológica. Em áreas com alto percentual de protestantes, há aumento do salário de pessoas de baixa escolaridade. No entanto, pela natureza dos dados agregados, esse resultado não pode ser interpretado no nível individual, já que o pesquisador incorreria em falácia ecológica.

13. A análise de conteúdo tem a vantagem de fornecer um exame sistemático de materiais em geral avaliados de forma mais impressionística. Com a análise de conteúdo sistemática, é possível prevenir contra vieses inadvertidos que pode projetar no estudo. Seguindo rigorosamente um sistema preestabelecido de amostragem e atribuição de escores, é possível reduzir a influência de seus vieses.

VERDADEIRA

(B.71)

14. A crítica de que certas generalizações da ciência social estão sujeitas à desconfirmação em casos específicos não é um desafio suficiente ao caráter científico das investigações. Regularidades sociais representam padrões não probabilísticos e uma relação geral entre duas variáveis não precisa ser verdadeira em 100% dos casos observáveis.

FALSA

A crítica de que certas generalizações da ciência social estão sujeitas à desconfirmação em casos específicos também não é um desafio suficiente ao caráter “científico” das investigações. Regularidades sociais representam padrões probabilísticos e uma relação geral entre duas variáveis não precisa ser verdadeira em 100% dos casos observáveis. (B.61)

15. Quanto às diferentes formas de coleta e análise de dados e aos exemplos fornecidos em sala de aula: (1) a pesquisa sobre feiras de arte e alimentação foi utilizada para explicar uma prática incorreta de aplicação de entrevistas em profundidade; e (2) o trabalho sobre os discursos políticos de pessoas residentes em ex-colônias de hanseníase foi abordado para explicar uma análise com metodologia mista.

FALSA

Feiras de arte e alimentação: utilizado para mostrar como o pesquisador não conseguiu realizar etnografia corretamente. Não houve o entendimento da organização global da feira, mas a concentração da análise em fatos isolados e específicos.

Discursos políticos de pessoas residentes em ex-colônias de hanseníase: abordado para explicar uma análise com metodologia qualitativa.